

**VEREADOR AIRTO FERRONATO (PSB) – Comunicação de Líder:**

Minha cara Presidente Mônica, senhoras e senhores vereadores, vou tratar de um assunto que eu venho tratando aqui praticamente toda semana, há algumas semanas, e vou repetir num preâmbulo, no dia 13 passado, ouvíamos um empresário, presidente de um sindicato de empresários, falando sobre a coragem do governador Eduardo Leite que apresentou projeto na Assembleia Legislativa quase que matando todos o servidor público do Estado do Rio Grande do Sul,

retirando direitos, a começar pelos professores, que todos nós sabemos a remuneração que têm, e aquele presidente dizia que foi corajoso o nosso governador e que era para os deputados também serem corajosos e que votassem favorável aos projetos. Meus caros senhores e senhoras, aquele mesmo empresário que pediu na Assembleia que os deputados não ouvissem as corporações, as suas representações, como, por exemplo, vocês, aquele empresário que lá disse que não era para ouvir corporações, esteve na Câmara com o seu sindicato e a sua diretoria todas dias quando nós tratamos da revisão da planta do IPTU; lá tem que aprovar, aqui não; os grandes empresários. Logo depois, dois dias depois, um deputado empresário disse que estava preocupadíssimo com o seu filho, uma criança, porque ele é dono da empresa, disse que precisava aprovar os projetos lá na Assembleia Legislativa, terminar com o direito dos servidores públicos – eu sou servidor –, porque ele estava preocupado com seu filho e tinha medo que seu filho pegasse a sua empresa e levasse para outro lado do rio Mampituba. Daí eu me apavorei: nós, servidores públicos, somos responsáveis pelo futuro dos filhos dos empresários endinheirados. Aí é para assustar, com um carro que vale R\$ 300 mil, R\$ 400 mil, preocupado com o futuro de seu filho.

Ontem, na Assembleia Legislativa, estava para ser votado o projeto que pretende mudar com as alíquotas da previdência social para o servidor público. Nós pagamos previdência social de 14%, a proposta do governo eleva a 19% – 5% a mais. Os deputados da Assembleia apresentaram emenda para elevar para 22%. Isso é crime! Isso é, sem nenhuma sombra de dúvida, confisco. Os deputados, deputados-empresários, deputados a mando de empresário, deputados iludidos e deputados que não conhecem o assunto estão dizendo que a salvação da Pátria do Estado é terminar com os direitos dos trabalhadores da iniciativa privada, e vai sobrar para vocês também daqui a pouco,

porque tem que se preocupar com os filhos dos empresários, o futuro deles. Só benesses, e eles querem retirar direitos dos servidores para aumentar benefícios para os empresários, ou não? No mesmo momento em que o governador apresentou o projeto nove para terminar com o serviço público, ele apresentou um projeto de Refis, renegociação da dívida de sonegadores, devedores, empresários... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.) (Presidente concede tempo para o término do pronunciamento.) ... a dívida dos empresários está chegando a 90% de desconto, e nós vamos pagar o pato sozinho. Não tem cabimento! A outra observação: agora a nobre deputada, ex-vereadora Any Ortiz, apresentou um projeto com mais dez assinaturas de deputados para retirar o nosso PPE, o nosso programa de produtividade da Fazenda do Estado. Eu sou aposentado da Fazenda do Estado, metade da minha remuneração é salário e a outra metade é PPE. A dona Any Ortiz, representando o empresariado da família dela, a começar pela família dela, agora pretende retirar 50% do nosso vencimento. E mais, o Sebastião Melo, que esteve aqui conosco, fez ontem uma confusão... (Som cortado automaticamente por limitação de tempo.)

(Texto sem revisão final.)